

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS:
ANNO..... 20000 SEMESTRE..... 10000
EXTRANGEIRO, ANNO..... 50000
PAGAMENTO ADEANTADO

S. PAULO—Terça-feira, 2 de março de 1897

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, HABA..... 150 réis
SEÇÃO LIVRE, HABA..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, HABA..... 1000 réis
PAGAMENTO ADEANTADO

NUMERO 1.205

O TEMPO

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA
SALIENTES REPERCUSSÕES
Habitado, 27. A grande barometria, a P. de 2000 m. a 2.700 m. de altura, e de 2000 m. a 2.700 m. de altura. A temperatura média foi de 15°, a mínima de 10°. Vento predominante, NW. Chuva em 24 horas, 0 mm. Tempo geral, nublado no dia.

TELEGRAMMAS

Carta especial de «Comunicação de S. Paulo»

EXTERIOR

Buenos Aires, 1.
O carnaval aqui corre muito desanimado.

A greve dos leilões
A greve dos 4.000 leilões tem augmentado.

Buenos Aires, 1.
O explorador Fitzgerald
O explorador Fitzgerald, que actualmente explora o Aconcagua, realizará brevemente uma ascensão ao Mercedário.

Montevideo, 1.
Censura aos telegrammas
Foi decretada a intervenção do governo para a censura dos telegrammas particulares.

O dr. Idiarte Borda dirigiu ao Senado uma mensagem pedindo a decretação do estado de sítio.

Reclamação ao governo do Brasil

O governo dirigiu uma representação de protesto ao governo do Brasil, accusando as autoridades rio grandenses de serem favoráveis aos revolucionários.

CANTON-CHIO, 1.
Amanhã parte desta cidade para Washington o sr. Mac Kinley, recentemente eleito presidente da Republica dos Estados Unidos, em substituição ao sr. Cleveland.

Manila, 1.
Amanhã serão fuzilados 21 conspiradores que trataram levantar uma revolução nesta capital.

Havana, 1.
Asseveram que o sr. Grover Cleveland, presidente dos Estados Unidos, cujo mandato está prestes a expirar, visitará esta capital na próxima primavera.

A crise no Oriente

Despachos telegraphicos vindos de Athenas noticiam que os Vachibuzaks, soldados irregulares turcos, incendiaram a povoação de Verokuro, no Livab-torkal.

Telegrammas da Cana annunciam que a situação continúa a agravar-se, em Heracleon, 15 mil insurrectos cercaram os turcos. O combate está imminente.

A revolta nas Philipinas

Noticias telegraphicas provenientes de Manila annunciam que nos combates de Silang e de Marinas, os hespanhões mataram 2.000 insurrectos.

LIBERTADE DOS PRESOS YANKERS

Segundo o Herald, o sr. Olney, ministro das Negocias Estrangeiras, autorisa o general Lee, conul na Havana, a exigir a libertação dos subditos norte-americanos presos por mais de tres dias.

A Nota das Potencias

A Nota collectiva dirigida á Grécia pelas Potencias será entregue amanhã.

INTERIOR

Fallecimento

Neste capital ha pouco tempo a ex-mulher do advogado Augusto de Freitas, deputado ao Congresso Federal pelo Estado da Bahia.

Antonio Conselheiro

O general Argollo, ministro da Guerra, recebeu hoje um telegramma annuncianado a chegada do 26º batalhão de infantaria a Geresmo, depois de uma penosa marcha de 50 leguas, através de sertão inhospito.

No trajeto, o batalhão la cortado as comunicações, além de impedir a remessa de viveres e munições para Antonio Conselheiro e sua gente.

De Tijuca

O sr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, desceu hoje de Tijuca, em companhia do general Dyonisio Carqueira, ministro do Interior.

A dívida da Central

A comissão de commerciantes credores de 8.000 contos da E. F. Central pediu ao ministro da Viação o pagamento dessa dívida.

Parece que o Banco da Republica pagará as dividas, até que o Congresso autorize o credito.

Movimento diplomatico e consular

Por estes dias serão feitas nomeações diplomaticas e consulares para o Japão.

O consul do Brasil no Havre

Chegou ao Havre o sr. Germano Vieira de Barros, consul removido daquela cidade para o Paraguay.

As dividas da Leopoldina e do Banco da Republica

Os engenheiros Hardman e Hilme conferenciaram com o sr. Manoel Victorino a respeito da divida da ferro-via «Leopoldina».

O sr. Silva Porto, director do Banco da Republica, também conferenciou sobre a divida do Banco.

O carnaval

Na rua do Ouvidor é grande o movimento de povo, e animadissimo o jogo de confetti e serpentinas em alguns grupos.

Passeiam pela rua poucas dominós e diversas mascaradas avulsas.

Leão XIII

Celebra hoje o mundo catholico o 17º anniversario natalicio de S. S. o papa Leão XIII.

Foi a 2 de março de 1878 que nasceu em Carpineto, de uma nobre familia italiana, o conde Joaquim Pecci, que, a 20 de fevereiro de 1878, foi eleito successor de Pio IX, sendo coroado a 3 de março do mesmo anno.

A herança de Pio IX era tão difficil quanto a de seu grande predecessor medievico, Gregorio VII.

Como Leão XIII recebeu essa herança, como se dirigiu os destinos do catholicismo, impondo-se—rel sem rel—à veneração da Europa, mantendo-se acima das alianças das nações, sobre as quaes promana seu limpo espirito de caridade e de justiça—ninguém o ignora.

Em seus dezanove annos de pontificado, o catholicismo fortificou-se, a heresia foi combatida pelas obras e pelo exemplo, os missionarios catholicos arrancaram do fetichismo milhões de indigenas da Africa e da Oceania, nas acções no mundo christão tendem a desaparecer e mais de uma vez a palavra do grande pontifice desarmou nações prestes a se acometerem em lucta porfiada e destruidora.

A historia deste homem extraordinario, que, acompanhando o espirito progressivo do seculo, soube ascender tão olympicamente á consideração e ao respeito de todo o orbe, sem jamais exorbitar de seu papel de chefe da Igreja, é uma das provas mais brilhantes da misão divina exercida pelo supremo pontifice.

Cordão com a triplice coroa dos papas, Leão XIII tem mais a fulgente auréola de sua virtude, do seu espirito eminentemente christão, do seu genio de estadista, para elvar-o, ainda no conceito dos catholicos, ao primeiro lugar entre os soberanos contemporaneos.

O Commercio de S. Paulo, com todo o povo desta diocese, exalta suas preces pelo chefe immaculado do catholicismo.

Em S. Romão do Uchô, Portugal, deu-se no meado de fevereiro um terrivel desastre.

Foi o caso que, procedendo Francisco da Silva Lucas a extracção de barro de uma enorme barreira—esta desabou, espalhando em cheio os seus desastrosos.

Aos gritos de aquil-el-rei, afflicta e lancinantemente soltados por um irmão das victimas e ainda pela mulher de um tal Joaquim de Macedo, appareceu bastante gente, que se empenhou, rapida e desdenhadamente, em tirar dos escombros os dous infelizes, o que conseguiu; mas, em vez de encontrar dous homens, ainda ha poucos minutos cheios de vida, encontrou dous cadaveres, horrivelmente desfigurados.

Epitaphio

Com este titulo encontramos na Gazeta da Tarde do Rio a seguinte quadra de «sicrinos»:

«Grandes alturas galgoi
E subia com tal arcano
(Que a tudo tudo cheguei)
—Só não cheguei a ser...brancolito»

De Portugal recebemos o Barcellos, filho de pequeno formoso e organ do partido regenerador.

A folha está bem redigida e contém um vasto serviço de noticias.

OS SUCESSOS de Araraquara

do ex-juiz de direito de Araraquara, dr. Fontes, recebemos o artigo que abaixo publicamos.

O EX-JUIZ DE DIREITO DE ARARAQUARA

Continua o Correio na tristissima empreitada contra a minha reputação.

E' que desgraçadamente ha individuos para quem a honra alheia é a mais terrivel causa de desespero.

Insiste aquella folha em affirmar que eu disera ao sr. Campos Salles que me sentira coacto, em vista da agitação provocada pelos ultimos acontecimentos de Araraquara, agitação na qual tiveram grande parte os meus contemporaneos.

Para que appareça o publico quanto é desmemoriada aquella folha, reproduzo o que ella disse sobre o mesmo assumpto, em seu numero de 24 do proximo prefetio.

Ahi está escripto que eu tomara a irreversivel resolução de renunciar meu cargo, porque perdiera toda a tranquillidade de animo em presença dos vehementes manifestações de alguns organos da imprensa desta capital, e, até mesmo, dos arripianos, meus contemporaneos, eu exigencias talvez não pude satisfazer no desempenho de minhas funções.

Como verá o mais exigente leitor, não intencionalmente diversas as duas effirmações.

Mas o intuito daquella folha é deixar crer que o meu procedimento foi trahido pelos meus contemporaneos, e obrigá-me a contestar o toda a vez que ella tiver a protervia de repetir a mentira.

E aproveitou a oportunidade para declarar que despreza solemnemente toda e qualquer affirmação que possa pôr em duvida a minha dignidade, seja qual for a procedencia, ainda mesmo vinda de algum secretario ou presidente do Estado.

A mesma folha, que já accenta o facto de não haver sido as primeiras requisitadas pelo punho do glorioso dr. chefe de policia, transcreve, como preciso achado, um periodo da effluvio meo aquella autoridade, em que me refiro á publicação dos nomes de titulos indicados contra os quaes o dr. Fausto havia requerido a prisão preventiva.

Entretanto, já provei sobejamente que aquelle dr. não podia fazer tal requisição, e, caso o pudesse, o seu pedido, conforme está formulado, não será nunca uma requisição, nos termos da lei.

E, demais, eu me refiro, ali á phrasa empregada pela folha, que astuciosamente publicou aquella especie de aviso aos criminosos.

Não me seria impossivel provar com documento do proprio punho do dr. chefe de policia que a, exc. só se preoccupava com a prisão imediata do ex-tenente Soares, que, aliás, já se achava preso nesta capital.

Maravilhosa descoberta fez a mesma folha, quando affirmou que eu não tenho envergadura para uma situação difficil.

E' certo, ainda bem não a tenho.

Só tén envergadura para as situações difficil e até para todas as situações, os filhotes de uma politica sem piedade e sem respeito ás prescripções da moral, em os redactores de uma folha que se recusa a publicar o mais simples annuncio de uma missa em suffragio das almas de deus martyres; mas que põem os seus caracteres, o seu prestigio politico e os seus talentos de advogado ao serviço da causa dos grandes malfidantes.

Reveregura heroica para as situações difficil, têm-na os magistrados fletidos de longos relatórios ideais, e que se deixam ficar nos seus pregulheiros, de onde não saem para cumprir o dever que a lei e o momento exigem, e alardeiam serviços que nunca prestaram.

Esgana-se redondamente o «Correio», se é que de má fé não o disse, em affirmar mais ou menos que eu não tive a coragem de resistir a tentação de uma falsa popularidade.

Ninguém mais do que eu é humilde, e sempre vivi satisfeito em minha «descuridade», bastando-me apenas o apelo e a consideração de poucos amigos, entre os quaes muitos possuíam honrarias, cujo principal sentimento é acatar a honra alheia.

Nunca solicitei nem provoquiei compeças populares, nem os applausos que debi não pudegar vir, mas de corção: ou a não os accetio como estímulo para não afastar-me da senda de meus deveres.

Sabe o «Correio» perfeitamente quem anda á cata de popularidade: ph-mas: são os velhos magistrados que com astucia digna de leguleiros mandam comprometer os seus confiantes collegas até por meio de certa folha que, por mais popular que se diga, nunca conseguirá ter opinio.

Diga e transcreva o Correio o que bem lhe aprouver sobre a minha pessoa; reproduza em suas columnas todos os telegrammas odiosos, que daqui vão para o Rio, e onde a mentira impersa ao lado da mais percutiente injuria, mas tenha a caridade de aconsellar aos seus transmissores, que não falem em fuga covarde, quando se dirigirem ao grande organ da imprensa fluminense.

Talvez por lá haja alguém que procure esquecer a fuga de quem foi em paz estrangeiro esconder por longos annos a vergonha do seus proprios crimes.

O Correio, que não trespida em comprometer o governo do honrado sr. Campos Salles, é, não obstante, um habil advogado.

dos quaes com astucia digna de leguleiros mandam comprometer os seus confiantes collegas até por meio de certa folha que, por mais popular que se diga, nunca conseguirá ter opinio.

Diga e transcreva o Correio o que bem lhe aprouver sobre a minha pessoa; reproduza em suas columnas todos os telegrammas odiosos, que daqui vão para o Rio, e onde a mentira impersa ao lado da mais percutiente injuria, mas tenha a caridade de aconsellar aos seus transmissores, que não falem em fuga covarde, quando se dirigirem ao grande organ da imprensa fluminense.

Talvez por lá haja alguém que procure esquecer a fuga de quem foi em paz estrangeiro esconder por longos annos a vergonha do seus proprios crimes.

O Correio, que não trespida em comprometer o governo do honrado sr. Campos Salles, é, não obstante, um habil advogado.

E' sabido, desde tempos immemoriaes, que a absolvição dos réos pôde ser conseguida por meio de accusação contra juizes.

Absovição, pois, para os assassinos de Araraquara; condemnação, para o juiz que, até a presente data, tem sido o mais forte impedimento para que aquelles consigam provar a sua innocencia.

Fique o Correio com a gloria de enovar um juiz para innocente a taxa réos, que eu ficarei tão ramente com a tranquillidade de minha consciencia e a sincera adhesão dos homens de bem.—S. Paulo, 1º de março de 1897.—JOAQUIM MARTINS FONTES DA SILVA.

A reacção que se tem operado em todo o interior do Estado, de uma maneira digna dos melhores elogios, protestando contra os assassinatos de Araraquara, vai colhendo os seus resultados.

As subscripções em favor das familias das pobres victimas multiplicam-se e, raro é o dia em que aqui mesmo não registramos novas doações em favor da familia dos desgraçados Brito.

Notamos a noticiar mais nativo de 1.065\$, producto de subscrição aberta pela humanitaria população da Franca que, por intermedio do illustre sr. Luiz de Padua Nogueira, foi enviado a esta redacção.

Publicamos abaixo os nomes dos cavalheiros que, movidos pelo nobre sentimento da caridade, concorrerem com o seu obulo para minorar a dor e a desgraça de duas familias a quem a infamia e o poderio de mandões politicos de uma cidade mandaram matar, os unicos arrimados das desventuradas familias.

Todos conhecem o estado de pobreza em que ficaram as familias dos infelizes Brito.

E' justa e digna dos maiores elpozos, portanto, a attitudão do povo do nosso Estado, que se envergouha de crimes tão repugnantes, praticados á sombra de nome paulista.

Eis a subscrição:

Coronel Francisco Martins Ferreira Costa, 50\$; Joaquim Martins Ferreira Costa, 50\$; J. Antonio Pinheiro, 50\$; José Guerner de Almeida, 50\$; Anasias Martins Ferreira, 20\$; Joaquim Vallim de Mello, 20\$; H. Gino de Oliveira Caleiro, 20\$; André Martins de Andrade, 20\$; André Martins de Andrade, 20\$; José Joaquim da Silva, 20\$; vigário Candido B. da Silva, 20\$; Antonio Flavio, 20\$; Francisco Alves Franquinhão, 20\$; Chirsegundo de Castro, 20\$; A. B. de Castro, 20\$; Souza Guimarães & Comp., 20\$; Alexandre Villada de Andrade, 20\$; Luiz de Padua Nogueira, 20\$; Septhim Ferreira Borges, 20\$; Jozezar Cardoso, 15\$; Primo Barba, 10\$; José Esteves Junior, 10\$; coadjutor padre Vicente, 10\$; Ti. max de Lima, 10\$; Antonio Nicot, 10\$; João Bruno, 10\$; Araújo, 10\$; Anonymo, 10\$; P. G. Reis, 10\$; Ignacio Caliro, 10\$; Valdom Caleiro, 10\$; Francisco Barboza, 10\$; Bernardo Avellino, 10\$; Alvaro Lima Guimarães, 10\$; Milton Clava, 10\$; Martiniano Francisco de Andrade, 10\$; C. R. de Castro, 10\$; padre Alvaro Ferreira de Carvalho, 10\$; Martiniano Francisco de Castro, 10\$; Gaudencio Lopes, 10\$; J. quim Antonio Garcia de Macedo, 10\$; F. M. da Silva Araújo, 10\$; V. cisco Marcelino de Andrade, 10\$; José Esteves de Andrade, 10\$; quim André Nascimento, 10\$; Alexandre José, 10\$; Francisco da Silva, 10\$; Francisco de Macedo, 10\$; Virgilio Dutra, 10\$; Anonymo, 10\$; Leonardo Barci, 10\$; Francisco Jonqueira, 10\$; Thomas Per, 10\$; João Luchesi, 10\$; João Monteiro Sarino, 10\$; Elias No, 10\$; Roque Constantino, 10\$; L. de, 10\$; Olympio José de M. Francisco B. Ferreira, 10\$; genes de Freitas, 10\$; Nicolai,

leggers a gente que de leitura oggi non vuol saperne.

Disponibilis? — Em tempi di politica oggi che se non fosse carnevale, verrebbe voglia di piangere dirottamente anche a chi ha un cuore di marmo? E poi, la politica non è sempre allegria. Oggi si deve ridere, confetti e serpentini...

Ma pensiamo un po'. Farà un articolo sulla finanza, sul commercio, sull'agricoltura, sulle industrie... Auf! Tutta fretta codesta ottima per la quattresima! I nostri giornali: confetti e serpentini...

Di confetti è inondata la città, da serpentine è legata una casa ad un'altra, una carrozza ad un soldato, una signorina ad un ufficiale, un filosofo ad un caposcarico... Cor confetti aletti infamati dalle finestre, una serpentina vi allaccia al vostro credito che molte volte avevate abilmente speso...

Evviva i confetti! Evviva le serpentine di carnevale!... Abbasso i giornali!... Chi oggi non va in giro con un sacco di confetti in mano, o con un pacco di serpentine indiate al bastone?

Chi potrà dire di non aver ricevuto in faccia oggi una scarica di confetti fatta dalla manina d'una gentile fanciulla, o d'un bambino, o d'un amico?

Ma sarà schermito dall'abbraccio d'una serpentina maestrevolmente acciata?

Dai grandi, dalle finestre, dalle porte dei grandi uomini e donne, piccoli e grandi, giovani e vecchi, tutti sono schierati in battaglia, pronti ad assalire e ad usare assoli da un fitto fuoco di confetti e di serpentine.

Chi bel vedere! L'unico di affari, persino lui, coll'abito suo serico, cammina sulle strade principali con la sua brava provvisione di confetti e di serpentine. All' amico che incontra, alla signora che corre, sbarra il passo, e con la solennità d'uno magistrato che amministra la giustizia, gli manda di confetti sulla testa, in faccia... e serpentine fino a reventarsi. E con l'aria di chi ha compiuto un sacrosanto dovere, continua la sua marcia, grave e soddisfatto, verso la meta che il carnevale gli addita...

Chi importa se in qualche remoto cantuccio c'è chi langue e geme? E' carnevale!

Evviva i confetti! Evviva le serpentine!... Prof. G. NESI

I TELEGRAMMI D'ITALIA
In barba alla vigilanza che esercitano le squadre europee, sbarcano nell'isola di Creta volontari e missionari.

Il Cap del con solant sola q

CARNAVAL

Continuam animadissimos os folguados carnavalescos. Momo continua a ser adorado pelos foliões mascarados, e a alegria reina por toda a parte em gargalhadas e jogo de confetti e serpentinas.

Hoje, ultimo dia de carnaval, que todos esperam com ansiedade: rapazes para se divertirem a larga e exhibirem vistosas toilettes e delatarem capricho; as moças, para se despedirem dos elitos de sua alma, em uma ultima serpentina que jgam com languidez e saudade; os velhos, para verem seus negocios entrarem na marcha habitual de sempre e as velhas — estas boas criaturas — para se livrarem dos endiabrados confetti, que tanto as irrita, entrando-se pelos cabellos brancos e raros...

Todos, finalmente, esperam o dia de hoje e quem mais o quer é o povo, essa criatura estúpida, de tudo gosta e se ri de tudo.

Todos aguardam a tarde, cheios de esperanças, porque é nesse espaço de tempo que nos separa da noite que se decidirá a quem deve caber a palma do vencedor entre os dous clubs gladiadores.

Anteiam «palpitam os corações de « Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

FENIANOS
FENIANOS que arrastam após si, deslumbrantemente, um prestito magestoso, revelando gosto e luxo.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

democraticos

Os Fenianos e os Democráticos, promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

democraticos

Os Fenianos e os Democráticos, promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

Esperemos os valentes clubs, que não tardarão.

« Fenianos » e « Democráticos », promptos para, ao desfilar do prestito, ver acclamado um delles como o vencedor.

E essa luta se trava na rua 15 de Novembro, onde todos somos juizes.

LOJA DO ROCHA

Przebieg choroby

Molestias dos rins, bexiga, bazo

VIAS URINARIAS ETC.

A Agua de Lithina Phosphatada, do notavel clinico dr. Luis Barretto, e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo, e muito efficaz para debellar estas molestias, gozando ainda da propriedade de ser ligeiramente purgativa.

E' agradavel ao paladar, podendo por isso ser usada nas refecções, misturada com vinho.

São depositarios desta Agua a «Pharmacia Normah» e a Droguaria de Baruel & C. nesta cidade.

30-16 (2 v. p. s.)

AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
S. PAULO

Depositos em todas as cidades da Comarca

COPEIRO

Offereço-se um habilitado para restaurante; rua do Gasometro, n. 158.

3-2

Casa de Emprestimos

Bento Loeb

Travessa do Grande Hotel 8

S. Paulo

Grande Exposição

de figuras de cera dos principaes

vultos da actualidade.

Aberta todos os dias — Rua José

SECCADOR AUGUSTO

A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Recommenda aos srs. lavradores o SECCADOR de café privilegiado, sob a denominação supra, o qual pela sua **produtividade, efficacia, commodidade de preço,** facilidade de instalação e manejo se tem tornado um auxiliar indispensavel na lavoura de café.

As excellentes qualidades deste machinismo se ão entre outras obsequiosamente confirmadas pelos seguintes srs. proprietarios de importantes fazendas, onde se acham funcionando seccadores:

Conselheiro dr. Antonio Prado
dr. Rodolpho Dantas
Bento Francisco de Paula Souza
Conde de Nova Friburgo
Barão de Parnaíba
Commandador José Ribeiro de Freitas
Dr. Carlos de Sá Leite
Coronel Bellino Marães de Siqueira
Dr. João de Faria
Coronel José Procopio de Azevedo Sobrinho
Coronel Eduardo Lopes de Oliveira
Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha
Leão Cerqueira & Irmão
Dr. Luiz Augustino Flinto
Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto
Dr. Carlos Botelho
Dr. Jorge Miranda
Major Joaquim Theodoro de Araujo
Dr. Antonio Moreira de Barros Filho
Gaudencio de Quadros
Antonio Iguaemy Martins
Clodomiro Franco
João Baptista de Paiva Baracho
Barbosa de Oliveira & Irmão

Fazenda de S. Martinho — Porto Martinho Prado
Fazenda de Santa Olympia — Serra Azul
Estação de Remanso
S. Manoel de Murahé
Rio Claro
Estação de Fortaleza
Fazenda Resiliaga — Estação Porto Martinho Prado
Santa Rita do Passa Quatro
Franca
S. João da Boa Vista
S. João de Itatinga
Descalvado
Fazenda Pan d'Alho — Estação de Mineiros
Estação do Visconde de Parnaíba
Estação Treze de Maio
Companhia Agricola de Ribeirão Preto — Estação Tybiriçá
S. Simão
Cravinhos
Estação Visconde do Zinhal
Descalvado
Botucatu
Estação de Santa Gertrudes
Ribeirão Preto
Amparo

Lembramos aos srs. lavradores resolvidos a assentar SECCADORES para a safra futura a conveniencia de apressar a entrega das respectivas encomendas no escritorio desta Companhia, á

S. PAULO-Rua 15 de Novembro, 36-S. PAULO

onde tambem serão ministradas todas as explicações e informações ligadas a esse assumpto. 3-5* 10-7

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Canoeiros



Paque Steam Navigation Company

Sahidas para a Europa

Oropesa . . . em 17 de março

O PAQUETE INGLEZ

Orellana

esperado do Rio da Prata, no dia 3 de março, sahirá para

Bahia

Pernambuco

Lisboa

Cerumbá

La Pallice

e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

ORCANA

esperado da Europa, no dia 3 de março, sahirá para

Montevideo

Punta Arenas

e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encomendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario 13

S. Paulo

Fabrica de Papel de Cayeiras

Companhia Melhoramentos de S. Paulo

ESCRITORIO E DEPOSITO

Largo do Jardim, 21, Cancellaria da Luz

Fabricação de todas as marcas de papel para embrulho, escripta e impressão, de diferentes formatos, cores e qualidades.

Os papeis desta fabrica recommendam-se pela sua modicidade de preços e boa fabricação.

Dom., 3ª e 5ª até 95 abe



LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

Vittoria

Comm. Cav. BUCCELLI

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 de fevereiro, directamente para

GENOVA E NAPOLES

O PAQUETE

ATTIVITA'

Commandante BUCCELLI

Sahirá de Santos no dia 10 de março e do Rio de Janeiro no dia 12, para

GENOVA E NAPOLES

O PAQUETE

Sahirá de Santos no dia 10 de março e do Rio de Janeiro no dia 12, para com escalas pela Bahia e Pernambuco.

O PAQUETE